

ID: 393

Prevalência e fatores associados à síndrome metabólica em pacientes adultos atendidos em unidades de saúde no Estado do Pará (2020–2024)

Paulinny Caldas de Lima¹, Naiara Cardoso e Cardoso¹, Carla de Castro Sant' Anna¹¹Universidade da Amazônia.

Introdução: A síndrome metabólica é um fator de risco relevante para doenças cardiovasculares e diabetes tipo 2, caracterizada por obesidade abdominal, hipertensão, dislipidemia e resistência à insulina. No Pará, hábitos alimentares inadequados, sedentarismo e dificuldades no acesso à saúde especialmente para sua alta prevalência. A análise do perfil epidemiológico dessa condição é essencial para direcionar estratégias preventivas e terapêuticas. **Objetivo:** Descrever a prevalência e os fatores associados à síndrome metabólica em pacientes adultos atendidos em unidades de saúde no Estado do Pará, entre 2020 e 2024. **Materiais e Métodos:** Estudo realizando análise de dados epidemiológicos obtidos de plataformas públicas como DATA-SUS, SIH/SUS e boletins epidemiológicos do Ministério da Saúde. Foram incluídos relatórios e documentos oficiais publicados entre 2020 e 2024, com dados sobre síndrome metabólica em adultos (≥ 18 anos) atendidos na atenção básica no Estado do Pará. As variáveis analisadas foram: idade, sexo, índice de massa corporal (IMC), pressão arterial, perfil lipídico, glicemia de jejum e fatores socioeconômicos. **Resultados:** Entre 2020 e 2024, foram registrados 3.400 casos de síndrome metabólica em unidades de saúde no estado do Pará, com maior prevalência em mulheres (60%) e em indivíduos entre 40 e 59 anos (55%). A obesidade abdominal foi o fator mais frequente (70% dos casos), seguida por hipertensão arterial (65%) e dislipidemias (58%). A análise revelou que pacientes com baixa escolaridade e renda familiar inferior a dois salários mínimos apresentaram maior risco de desenvolver a síndrome. Além disso, a associação entre alimentação rica em carboidratos regionais, como açaí com farinha e tapioca, e o sedentarismo foi identificada como um fator de risco relevante para a síndrome metabólica. A falta de acompanhamento ambulatorial contínuo e a baixa adesão ao tratamento medicamentoso também contribuíram para a manutenção da condição em muitos pacientes, especialmente nas regiões periféricas e rurais. **Conclusão:** A síndrome metabólica é prevalente no Pará, especialmente entre mulheres de baixa renda e adultos de meia-idade. Medidas como educação nutricional, incentivo à atividade física e melhor acesso ao acompanhamento ambulatorial são essenciais para reduzir seu impacto e melhorar a qualidade de vida da população.

Descritores: síndrome metabólica; Estado do Pará; fatores de risco; hipertensão arterial; obesidade.



Copyright Lima et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.